



# FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,  
PESQUISA, EXTENSÃO  
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



## A UTILIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA NO ESPAÇO ESCOLAR PARA O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM DE CRIANÇAS COM AUTISMO

Autor(es): Sandra Meriele da Cruz Braga

O Presente trabalho tem como **objetivo** geral refletir sobre as vantagens do uso da comunicação alternativa utilizando sistemas computacionais para auxiliar a linguagem oral e à aprendizagem de crianças com autismo no âmbito escolar, tendo em vista, que a comunicação entre os homens assume um importante papel para os aspectos sociais e cognitivos no decorrer do desenvolvimento humano. Ressalta também que, a inclusão de pessoas com necessidades especiais na escola regular implica necessidades de adaptações referente à dificuldade do aluno. **A metodologia** utilizada foi à pesquisa bibliográfica, contendo bases teóricas que fundamentam os conceitos apresentados. Para compreender o transtorno do autismo e a relação com a tecnologia foi necessário recorrer à internet para o estudo de artigos e sites disponíveis sobre o tema e a leitura de livros. Os autores que contribuíram para a temática em questão foram: BRITO e MISQUIATTI (2013), PASSERINO (2013); PIRES (2014); BERNARDI (2010); MUNIR, GADOUR e ONER (2014); FREIRE(1996). **Conclusão:** A partir dessas leituras pôde-se concluir que as tecnologias digitais oferecem inúmeras ferramentas para favorecer a autonomia do aluno com este transtorno, pois o sujeito participa de situações comunicativas que envolve a socialização, conseqüentemente, influência avanços positivos nos aspectos do desenvolvimento, da linguagem e da aprendizagem desta criança. Também, oportuniza para os profissionais, crescimento e inovação das práticas pedagógicas frente aos desafios da inclusão de pessoas com perturbações globais autísticas.

Palavras-chave: Comunicação alternativa, autismo, inclusão.